Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ANÁLISE ECOLÓGICA DA MORTE MATERNA NO BRASIL EM 2013

Relatoria: KAMILA PRICILA ALELAF FERREIRA

Autores:
CLEONICE LAYARA VIEIRA DA SILVA
LENISE RAYANNE DE MORAES DOS SANTOS
LETICIA RODRIGUES SILVA
JOSÉ WICTO PEREIRA BORGES

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO:A morte materna é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma epidemia silenciosa, que assume valores inaceitáveis, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela. As síndromes hipertensivas, hemorrágicas e infecciosas, de uma maneira geral, são as responsáveis pela metade de todas as mortes maternas do mundo. O conhecimento da epidemiologia da mortalidade materna é de suma importância para o acompanhamento e elaboração de intervenções que diminuam esses eventos. OBJETIVO: Analisar os casos de mortalidade materna no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do ano 2013, por faixa etária e regiões do Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo ecológico, de cunho descritivo e exploratório que utilizou o Sistema de Informação sobre mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde no período de janeiro a dezembro de 2013. Foram coletados dados dos casos de mortalidade materna. As variáveis analisadas foram região do óbito e idade da mulher. Para a análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. RESULTADO: De acordo com os dados encontrados no SIM, o número de óbitos de mulheres em idade fértil notificados nesse ano no Brasil foi de 64.907 casos, sendo a região Sudeste com mais notificações com 27.486 (42,3%), seguido pelo Nordeste com 17.876 (27,5%), o Sul notificou 9.241 (14,2%), o Norte 5.143 (8%) e na região Centro-Oeste 5.161 (8%) dos casos. Em relação ao Nordeste observou-se que o estado com maior número de óbitos maternos foi a Bahia com 4.944 (27,6%), seguido por Pernambuco com 3.119 (17,4%) e pelo Ceará com 2.692 (15%) casos. O Piauí notificou-se 952 (5,3%) casos, na região de saúde do Vale entre os rios Piauí e Itaueira registrou-se 60 (6,3%) casos e na cidade de Floriano houve o registro de 11 (1,1%) casos. Quanto à idade das mulheres, uma análise dos casos do Brasil mostrou que 10% tinham entre 10 a 19 anos; 15% de 20 a 29 anos; 40% de 30 a 39 anos; e entre 40 a 49 anos 35% dos casos. CONCLUSÃO: Com base nos dados apresentados, percebe-se uma alta mortalidade materna no país, sendo o sudeste a região com maior número de notificações, seguido pelo Nordeste. É possível constatar que os casos acometem mais a faixa etária de 30 a 39 anos. Assim, foi de suma importância a utilização do banco de dados do SIM, pois através deste foi possível a análise dos dados referente a mortalidade materna no Brasil.